



ANÁLISE DO PODER DE COMPRA CONCELHIO NA REGIÃO CENTRO

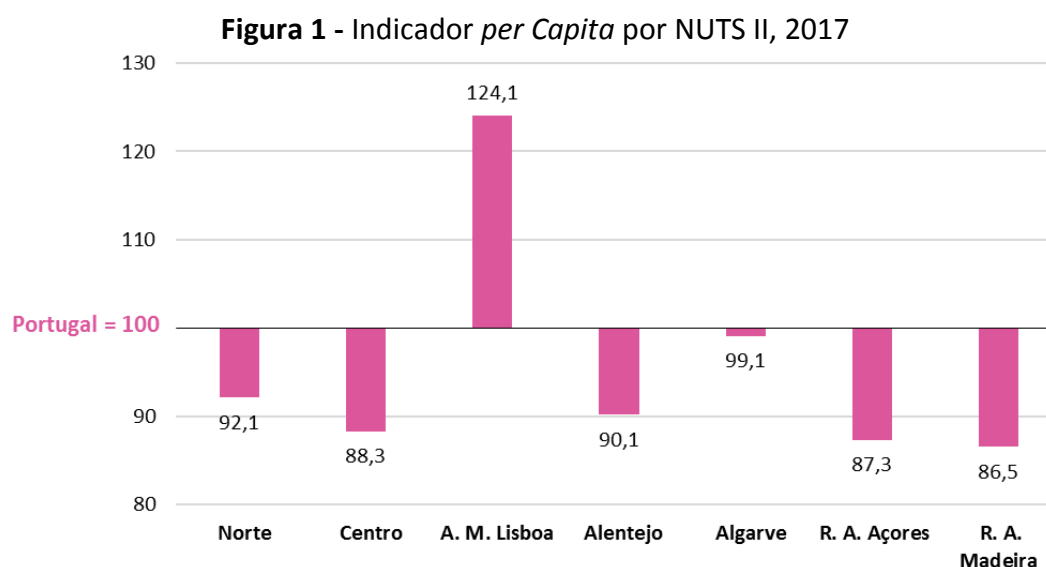
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO

PODER DE COMPRA CONCELHIO NA REGIÃO CENTRO

O Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio¹ visa caracterizar os municípios portugueses do ponto de vista do poder de compra manifestado nos territórios, numa aceção ampla de bem-estar material. Os dados disponibilizados, na última edição, derivam de um modelo de análise fatorial a partir de 16 variáveis (relativizadas pela população residente) e resultam em três indicadores: Indicador *per Capita* (IpC), Percentagem de Poder de Compra (PPC) e Fator Dinamismo Relativo (FDR). Na construção destes indicadores foram consideradas variáveis como o rendimento bruto declarado para efeitos de imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, o valor dos levantamentos nacionais e internacionais em caixas automáticos, o crédito à habitação concedido, o número de veículos ligeiros de passageiros vendidos, o valor dos contratos de compra e venda dos prédios urbanos, as diversas tipologias de impostos, entre outras.

1. Poder de Compra *per Capita*

O Indicador do Poder de Compra *per Capita* (IpC) pretende refletir o poder de compra manifestado regularmente, em termos *per capita*, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor de Portugal. Os últimos resultados deste indicador continuam a apontar para um território nacional assimétrico. Neste sentido, a Área Metropolitana de Lisboa foi novamente a única região NUTS II do país onde se verificaram níveis de poder de compra *per capita* superior à média nacional (100), por contraste às restantes seis regiões que se apresentaram aquém daquela média (Figura 1). O Centro manteve-se como a região com o nível de poder de compra mais baixo do Continente, evidenciando uma posição apenas mais favorável do que a das regiões autónomas.

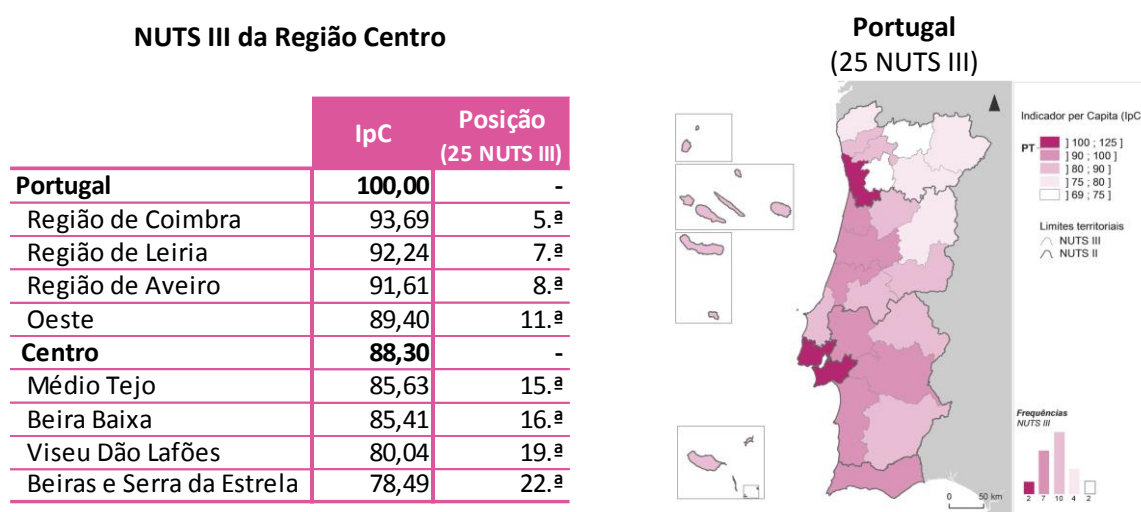


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2019 (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2017)

¹ A 13.ª edição foi divulgada, em novembro de 2019, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e que pode ser consultada em: www.ine.pt.

Em termos sub-regionais (Figura 2) e à semelhança das duas edições anteriores deste estudo, nenhuma das NUTS III do Centro registou valores superiores à média do país (situação que apenas ocorreu nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto). Ainda assim, as quatro sub-regiões localizadas no litoral (Região de Coimbra, Região de Leiria, Região de Aveiro e Oeste) verificaram os maiores níveis de poder de compra, ultrapassando o valor médio regional. A Região de Coimbra registava o maior poder de compra, ocupando a 5.^a posição na hierarquia nacional. Por contraste, as outras quatro NUTS III atingiram níveis de poder de compra abaixo da média nacional e regional: Médio Tejo, Beira Baixa, Viseu Dão Lafões e Beiras e Serra da Estrela. Esta última sub-região apresentou um poder de compra inferior a 80% do valor médio de Portugal, assumindo o quarto menor valor registado pelas NUTS III do país.

Figura 2 - Indicador *per Capita* por NUTS III, 2017



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2019 (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2017)

Relativamente à distribuição do IpC por municípios (Figura 3), dos 308 municípios portugueses apenas 32 se encontravam acima da média nacional. No caso da Região Centro², quatro municípios superavam, simultaneamente, o valor da média nacional e regional: Coimbra, Aveiro, Leiria e Sobral de Monte Agraço. Coimbra e Aveiro mantêm-se, desde 2009, nos 10 municípios com maior poder de compra do país, ocupando, nesta edição, respetivamente, a sétima e oitava posição no ranking nacional, enquanto Leiria e Sobral de Monte Agraço se encontravam nas posições 25.^a e 26.^a. É ainda de referir que, dos restantes 96 municípios da região que registaram valores abaixo da média de Portugal, 14 posicionavam-se, ainda assim, acima da média regional. Os municípios com menor poder de compra foram Penalva do Castelo (58,36), Fornos de Algodres (58,81) e Penamacor (60,56), ocupando as posições 299.^a, 297.^a e 291.^a, respetivamente.

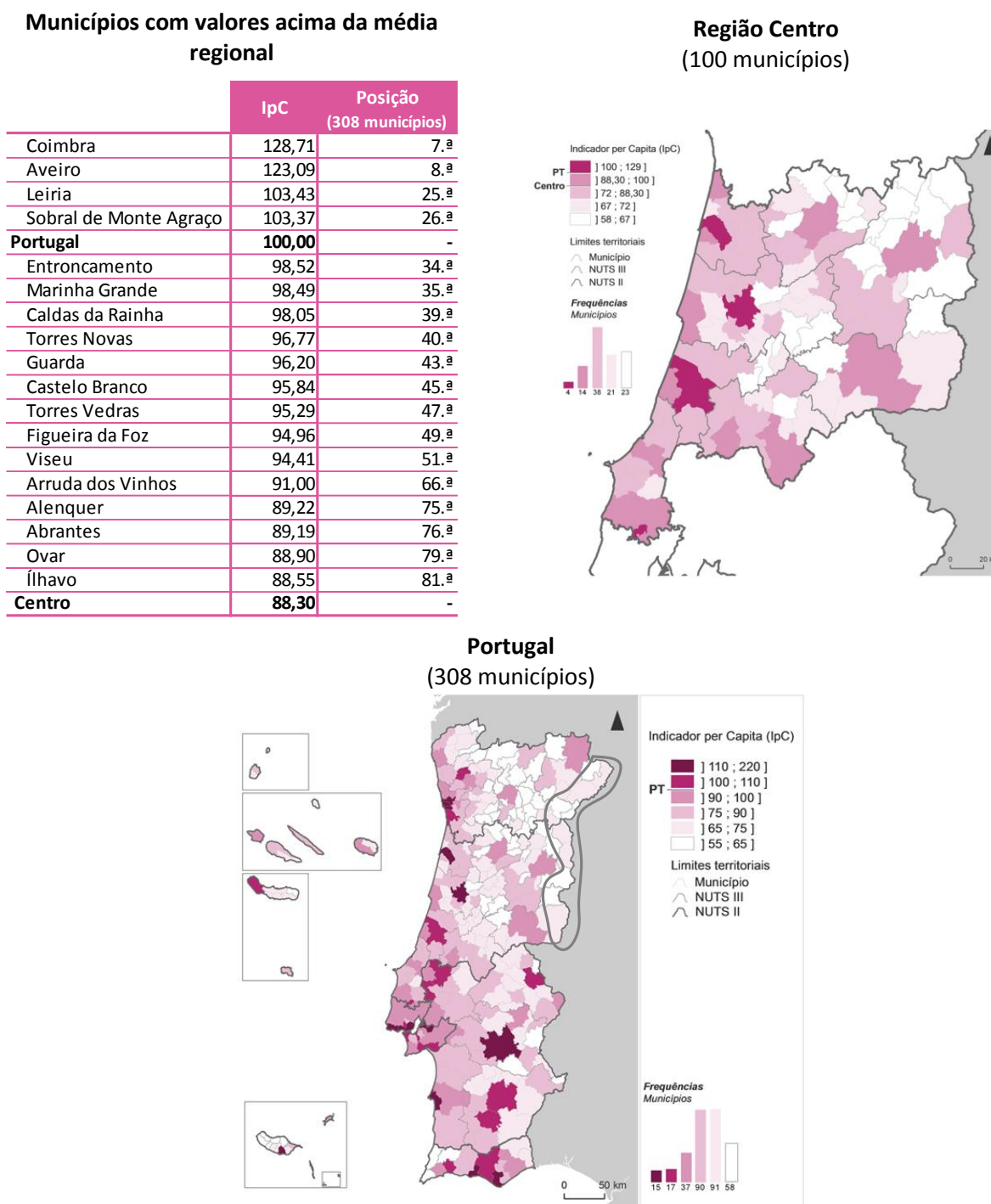
Em termos nacionais foi, como habitual, o município de Lisboa que apresentou o IpC mais elevado (219,63), o qual mais do que duplicou o índice nacional. Tal como na edição anterior deste estudo, seguiram-se os municípios do Porto e de Oeiras, com um IpC superior a 150. Ainda posicionados acima da média nacional encontravam-se 12 dos 18 municípios capitais

² Os dados para os 100 municípios da região encontra-se disponível em anexo.

de distrito, dos quais três se localizam na Região Centro (Coimbra, Aveiro e Leiria). Esta distribuição aponta para uma relação positiva entre o grau de urbanização dos municípios e o poder de compra neles manifestado diariamente.

Já os municípios com menor poder de compra *per capita* manifestado no território nacional, foram Ponta do Sol (na R.A. da Madeira), Tabuaço, Celorico de Basto, Cinfães (os três situados na Região Norte) e Porto Moniz (na R.A. da Madeira), com valores do IpC não superiores a 57.

Figura 3 - Indicador *per Capita*, 2017



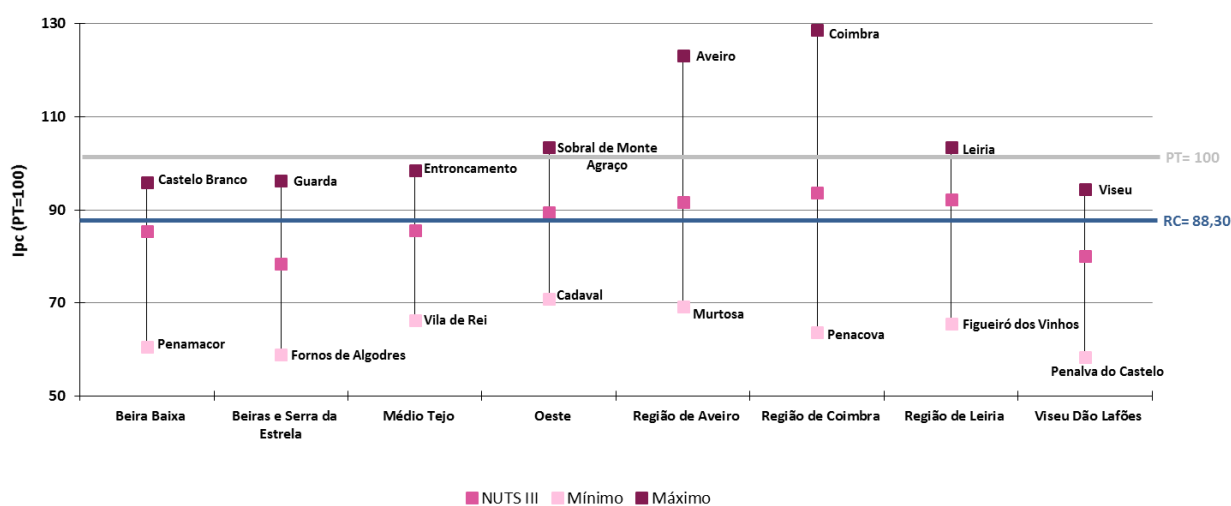
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2019 (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2017)

Da análise dos valores máximos e mínimos do poder de compra *per capita* manifestado nos municípios que compõem as oito sub-regiões do Centro (Figura 4), constata-se que, em seis delas, os municípios com o maior nível de poder de compra *per capita* correspondiam às capitais de distrito, o que confirma que os maiores níveis de poder de compra se observam nas cidades com maior dimensão.

O poder de compra *per capita* manifestado em Coimbra mais do que duplicava o poder de compra *per capita* de Penalva do Castelo, Fornos de Algodres, Penamacor e Penacova (todos com valores mínimos nas respetivas sub-regiões).

Em termos de NUTS III, a Região de Coimbra e a Região de Aveiro foram aquelas que, em 2017, registaram a maior diferença (superior a 50%) entre o município com maior e menor poder de compra *per capita*, revelando grandes assimetrias no seio dos seus territórios. Em contraste, o Médio Tejo e o Oeste foram os territórios onde os valores extremos do poder de compra *per capita* registados pelos municípios mais se aproximaram.

Figura 4 - Indicador *per Capita* por NUTS III e dos municípios com valores máximos e mínimos na respetiva sub-região (2017)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2019 (dados extraídos de www.ine.pt)

2. Percentagem de Poder de Compra

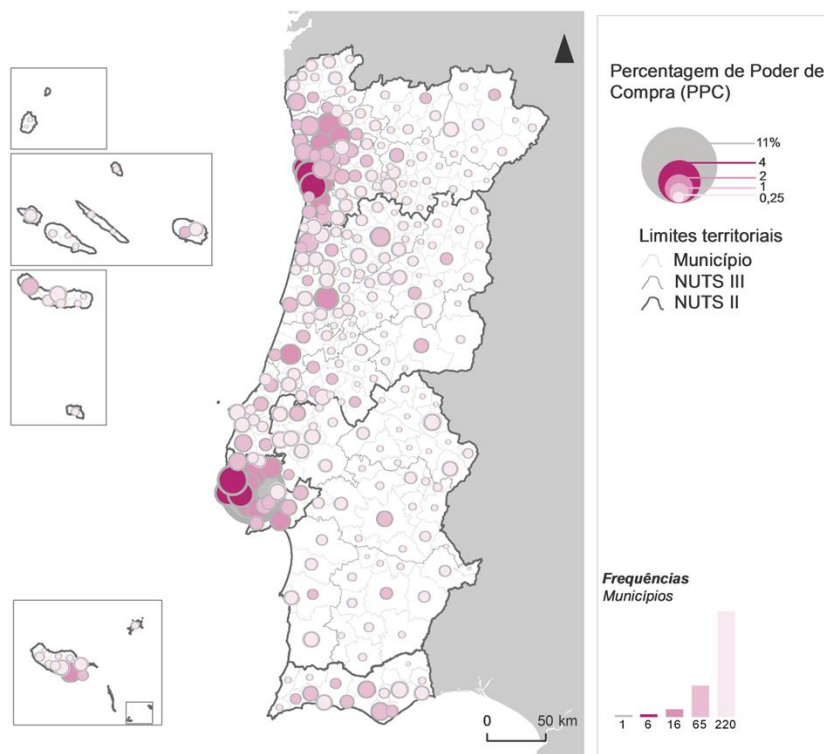
O indicador Percentagem de Poder de Compra (PPC) deriva do IpC e do peso demográfico de cada unidade territorial. Este pretende avaliar o grau de concentração do poder de compra nacional através do peso do poder de compra de cada território no total do país (totalizando 100%). De acordo com os dados de 2017, a Região Centro concentrava 19,1% do poder de compra manifestado a nível nacional, reunindo, no entanto, 21,7% da população do país. Cerca de 13% do poder de compra estava localizado apenas nas quatro sub-regiões do litoral: Região de Coimbra, Região de Aveiro, Oeste e Região de Leiria. Dos municípios da região (Figura 5), Coimbra e Leiria foram novamente os que evidenciaram a maior percentagem de poder de compra no total nacional (1,7% e 1,3%, respetivamente,

ligeiramente acima do seu peso populacional de 1,3% e 1,2%), situando-se nas 12.^a e 19.^a posições no ranking dos 308 municípios portugueses. Castanheira de Pera era o município com a percentagem mais reduzida de poder de compra no total nacional (0,017%).

As regiões NUTS II Área Metropolitana de Lisboa e Norte concentravam dois terços do poder de compra nacional, com, respetivamente, quatro (Lisboa, Sintra, Oeiras e Cascais) e três (Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos) municípios a representarem, em conjunto, mais de um quarto do poder de compra do país e, individualmente, mais de 2% desse valor.

Com menores contributos encontravam-se, em termos intra-regionais, as sub-regiões Alto Tâmega (Região Norte) e Beira Baixa (Região Centro) e, a nível municipal, os municípios de Corvo, Barrancos, Laje das Flores e Porto Moniz (com um peso inferior a 0,015% no total do poder de compra do país). Os resultados deste indicador sugerem que o poder de compra se encontra associado à dimensão urbana dos municípios e, assim, territorialmente muito concentrado.

Figura 5 - Indicador Percentagem de Poder de Compra (PPC), 2017



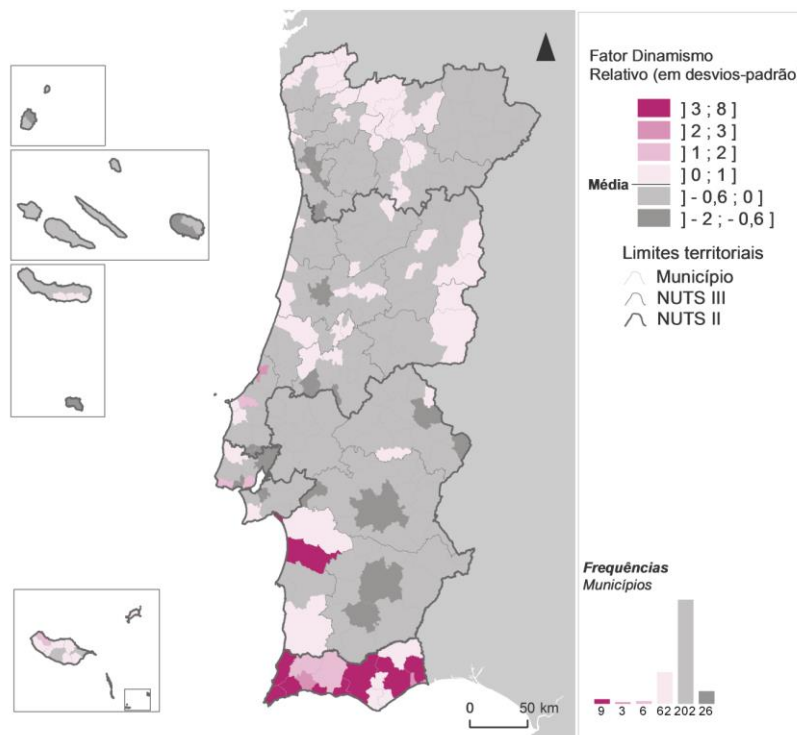
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2019 (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2017)

3. Fator Dinamismo Relativo

O indicador Fator Dinamismo Relativo (FDR) reflete a manifestação irregular do poder de compra, geralmente sazonal, e que está relacionado com os fluxos populacionais induzidos pela atividade turística. O presente indicador pretende, assim, traduzir a tendência que subsiste, sobretudo de dinâmica comercial, depois de retirada a influência do poder de compra manifestado regularmente nos territórios. Nesta análise evidenciava-se a Região do

Algarve com 12 municípios a apresentarem um FDR superior a 1 (conforme Figura 6). Na Região Centro, com um FDR acima de 1, encontravam-se os municípios da Nazaré e Óbidos, ambos na sub-região Oeste (situação que se verifica desde a 6.ª edição deste estudo). Porém, isto não significa que, na maioria dos municípios da Região Centro, a atividade turística seja irrelevante, mas apenas que o seu efeito vem diluído pelo significativo poder de compra manifestado diariamente nesses territórios.

Figura 6 - Indicador Fator Dinamismo Relativo (FDR), 2017



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2019 (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2017)

A informação referente à série do Indicador do Poder de Compra *per Capita* encontra-se disponível no domínio “CENTRO” da plataforma “DataCentro – Informação para a Região”, podendo ser consultada em <http://datacentro.ccdrc.pt>.

ANEXO: IpC, PPC e FDR por município e NUTS III da Região Centro, 2017

| | Indicador <i>per Capita</i> (IpC) | | | Porcentagem de Poder de Compra (PPC) | | | Fator Dinamismo Relativo (FDR) |
|----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|
| | PT=100 | Ranking nacional (1) | Ranking regional (2) | PT=100 | Ranking nacional (1) | Ranking regional (2) | |
| Abrantes | 89,19 | 76 | 16 | 0,31 | 75 | 20 | -0,59 |
| Águeda | 86,49 | 90 | 22 | 0,39 | 59 | 13 | -0,48 |
| Aguiar da Beira | 67,42 | 230 | 76 | 0,03 | 258 | 87 | -0,08 |
| Albergaria-a-Velha | 84,46 | 101 | 28 | 0,20 | 100 | 28 | -0,53 |
| Alcanena | 86,08 | 92 | 23 | 0,11 | 145 | 45 | -0,21 |
| Alcobaça | 86,72 | 87 | 20 | 0,46 | 52 | 10 | -0,07 |
| Alenquer | 89,22 | 75 | 15 | 0,38 | 60 | 14 | -0,36 |
| Almeida | 74,22 | 165 | 49 | 0,04 | 229 | 79 | 0,27 |
| Alvaiázere | 66,51 | 238 | 80 | 0,04 | 233 | 81 | -0,11 |
| Anadia | 78,68 | 142 | 39 | 0,21 | 95 | 24 | -0,35 |
| Ansião | 73,46 | 173 | 52 | 0,09 | 165 | 53 | -0,03 |
| Arganil | 68,20 | 221 | 72 | 0,07 | 180 | 63 | 0,04 |
| Arruda dos Vinhos | 91,00 | 66 | 14 | 0,13 | 133 | 41 | -0,72 |
| Aveiro | 123,09 | 8 | 2 | 0,93 | 24 | 3 | -0,19 |
| Batalha | 84,76 | 100 | 27 | 0,13 | 134 | 42 | -0,23 |
| Beira Baixa | 85,41 | 16 | 6 | 0,68 | 24 | 8 | -0,36 |
| Beiras e Serra da Estrela | 78,49 | 22 | 8 | 1,65 | 17 | 7 | -0,22 |
| Belmonte | 71,27 | 196 | 59 | 0,05 | 223 | 77 | -0,05 |
| Bombarral | 83,46 | 108 | 30 | 0,10 | 158 | 49 | -0,11 |
| Cadaval | 70,83 | 203 | 62 | 0,09 | 163 | 51 | -0,23 |
| Caldas da Rainha | 98,05 | 39 | 7 | 0,49 | 48 | 7 | -0,14 |
| Cantanhede | 79,79 | 132 | 37 | 0,27 | 86 | 22 | -0,02 |
| Carregal do Sal | 70,92 | 201 | 61 | 0,07 | 193 | 67 | -0,07 |
| Castanheira de Pêra | 65,62 | 246 | 83 | 0,02 | 300 | 100 | -0,01 |
| Castelo Branco | 95,84 | 45 | 10 | 0,49 | 49 | 8 | -0,50 |
| Castro Daire | 64,77 | 253 | 86 | 0,09 | 164 | 52 | -0,20 |
| Celorico da Beira | 65,04 | 249 | 85 | 0,05 | 224 | 78 | 0,11 |
| Coimbra | 128,71 | 7 | 1 | 1,68 | 12 | 1 | -0,64 |
| Condeixa-a-Nova | 77,91 | 146 | 42 | 0,13 | 132 | 40 | -0,47 |
| Constância | 83,05 | 112 | 31 | 0,03 | 260 | 86 | -0,63 |
| Covilhã | 86,58 | 88 | 21 | 0,40 | 58 | 12 | -0,40 |
| Entroncamento | 98,52 | 34 | 5 | 0,20 | 99 | 27 | -1,05 |
| Estarreja | 82,05 | 120 | 34 | 0,21 | 96 | 25 | -0,47 |
| Ferreira do Zêzere | 67,78 | 227 | 74 | 0,05 | 208 | 72 | 0,10 |
| Figueira da Foz | 94,96 | 49 | 12 | 0,55 | 43 | 6 | 0,09 |
| Figueira de Castelo Rodrigo | 66,81 | 233 | 78 | 0,04 | 245 | 84 | -0,23 |
| Figueiró dos Vinhos | 65,48 | 247 | 84 | 0,04 | 251 | 85 | 0,05 |
| Fornos de Algodres | 58,81 | 296 | 99 | 0,03 | 278 | 92 | -0,08 |
| Fundão | 77,94 | 145 | 41 | 0,21 | 97 | 26 | -0,05 |
| Góis | 63,97 | 259 | 88 | 0,02 | 287 | 95 | -0,02 |
| Gouveia | 65,91 | 244 | 82 | 0,08 | 175 | 59 | -0,13 |
| Guarda | 96,20 | 43 | 9 | 0,37 | 63 | 16 | -0,58 |
| Idanha-a-Nova | 67,63 | 228 | 75 | 0,06 | 205 | 71 | 0,24 |
| Ílhavo | 88,55 | 81 | 18 | 0,33 | 70 | 19 | -0,22 |
| Leiria | 103,43 | 25 | 3 | 1,26 | 19 | 2 | -0,42 |
| Lourinhã | 78,29 | 143 | 40 | 0,20 | 105 | 30 | 0,20 |
| Lousã | 80,57 | 129 | 35 | 0,14 | 129 | 39 | -0,46 |
| Mação | 68,81 | 216 | 68 | 0,04 | 234 | 80 | -0,37 |
| Mangualde | 82,42 | 118 | 32 | 0,15 | 124 | 37 | -0,41 |
| Manteigas | 63,85 | 261 | 90 | 0,02 | 298 | 99 | 0,02 |
| Marinha Grande | 98,49 | 35 | 6 | 0,37 | 64 | 15 | -0,60 |
| Mealhada | 86,91 | 84 | 19 | 0,17 | 117 | 34 | -0,09 |
| Mêda | 62,06 | 284 | 96 | 0,03 | 277 | 91 | -0,01 |
| Médio Tejo | 85,63 | 15 | 5 | 1,95 | 15 | 6 | -0,33 |
| Mira | 72,20 | 185 | 55 | 0,08 | 171 | 56 | 0,22 |
| Miranda do Corvo | 67,32 | 231 | 77 | 0,08 | 172 | 57 | -0,36 |
| Montemor-o-Velho | 70,98 | 200 | 60 | 0,18 | 115 | 33 | -0,28 |
| Mortágua | 74,13 | 167 | 50 | 0,06 | 195 | 68 | -0,09 |

(continua)

(continuação)

| | Indicador per Capita (IpC) | | | Percentagem de Poder de Compra (PPC) | | | Fator Dinamismo Relativo (FDR) |
|--------------------------|----------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|
| | PT=100 | Ranking nacional (1) | Ranking regional (2) | PT=100 | Ranking nacional (1) | Ranking regional (2) | |
| Murtosa | 69,26 | 213 | 66 | 0,07 | 189 | 65 | 0,14 |
| Nazaré | 85,59 | 96 | 25 | 0,12 | 143 | 44 | 2,04 |
| Nelas | 77,10 | 153 | 44 | 0,10 | 161 | 50 | -0,28 |
| Óbidos | 75,49 | 158 | 46 | 0,09 | 169 | 55 | 1,75 |
| Oeste | 89,40 | 11 | 4 | 3,11 | 8 | 3 | 0,02 |
| Oleiros | 63,59 | 264 | 92 | 0,03 | 262 | 88 | -0,24 |
| Oliveira de Frades | 77,49 | 147 | 43 | 0,08 | 178 | 61 | -0,46 |
| Oliveira do Bairro | 79,70 | 133 | 38 | 0,19 | 109 | 31 | -0,31 |
| Oliveira do Hospital | 74,52 | 163 | 48 | 0,14 | 127 | 38 | -0,15 |
| Ourém | 83,64 | 107 | 29 | 0,36 | 65 | 17 | 0,32 |
| Ovar | 88,90 | 79 | 17 | 0,47 | 51 | 9 | -0,28 |
| Pampilhosa da Serra | 64,57 | 256 | 87 | 0,03 | 280 | 93 | -0,24 |
| Pedrógão Grande | 67,94 | 223 | 73 | 0,02 | 291 | 96 | 0,15 |
| Penacova | 63,71 | 262 | 91 | 0,09 | 167 | 54 | -0,28 |
| Penalva do Castelo | 58,36 | 299 | 100 | 0,04 | 238 | 82 | -0,17 |
| Penamacor | 60,56 | 291 | 98 | 0,03 | 275 | 90 | 0,01 |
| Penela | 69,97 | 209 | 65 | 0,04 | 246 | 83 | -0,21 |
| Peniche | 85,85 | 94 | 24 | 0,22 | 94 | 23 | 0,65 |
| Pinhel | 62,82 | 275 | 94 | 0,05 | 209 | 73 | -0,18 |
| Pombal | 82,15 | 119 | 33 | 0,42 | 57 | 11 | 0,03 |
| Porto de Mós | 80,18 | 130 | 36 | 0,18 | 110 | 32 | -0,38 |
| Proença-a-Nova | 68,97 | 215 | 67 | 0,05 | 214 | 75 | -0,39 |
| Região de Aveiro | 91,61 | 8 | 3 | 3,23 | 7 | 2 | -0,29 |
| Região de Coimbra | 93,69 | 5 | 1 | 3,98 | 4 | 1 | -0,29 |
| Região de Leiria | 92,24 | 7 | 2 | 2,57 | 10 | 4 | -0,30 |
| Sabugal | 63,44 | 266 | 93 | 0,07 | 190 | 66 | 0,31 |
| Santa Comba Dão | 71,47 | 195 | 58 | 0,07 | 181 | 62 | 0,04 |
| São Pedro do Sul | 68,74 | 217 | 69 | 0,11 | 152 | 48 | -0,22 |
| Sardoal | 68,62 | 219 | 71 | 0,03 | 282 | 94 | -0,19 |
| Sátão | 61,87 | 287 | 97 | 0,07 | 186 | 64 | -0,02 |
| Seia | 76,15 | 157 | 45 | 0,17 | 119 | 35 | -0,17 |
| Sertã | 72,56 | 183 | 53 | 0,11 | 153 | 47 | -0,21 |
| Sever do Vouga | 74,00 | 169 | 51 | 0,08 | 174 | 58 | -0,33 |
| Sobral de Monte Agraço | 103,37 | 26 | 4 | 0,11 | 154 | 46 | -0,87 |
| Soure | 70,67 | 205 | 63 | 0,12 | 142 | 43 | -0,33 |
| Tábua | 68,63 | 218 | 70 | 0,08 | 177 | 60 | -0,13 |
| Tomar | 84,97 | 97 | 26 | 0,31 | 77 | 21 | -0,31 |
| Tondela | 74,95 | 160 | 47 | 0,20 | 104 | 29 | -0,25 |
| Torres Novas | 96,77 | 40 | 8 | 0,33 | 71 | 18 | -0,62 |
| Torres Vedras | 95,29 | 47 | 11 | 0,73 | 33 | 5 | -0,17 |
| Trancoso | 66,65 | 236 | 79 | 0,06 | 200 | 70 | -0,09 |
| Vagos | 72,12 | 186 | 56 | 0,16 | 121 | 36 | -0,01 |
| Vila de Rei | 66,24 | 242 | 81 | 0,02 | 295 | 98 | -0,21 |
| Vila Nova da Barquinha | 72,25 | 184 | 54 | 0,05 | 210 | 74 | -0,46 |
| Vila Nova de Paiva | 62,65 | 277 | 95 | 0,03 | 276 | 89 | 0,07 |
| Vila Nova de Poiares | 70,54 | 206 | 64 | 0,05 | 219 | 76 | 0,09 |
| Vila Velha de Ródão | 71,74 | 192 | 57 | 0,02 | 293 | 97 | -0,21 |
| Viseu | 94,41 | 51 | 13 | 0,89 | 26 | 4 | -0,22 |
| Viseu Dão Lafões | 80,04 | 19 | 7 | 1,98 | 14 | 5 | -0,22 |
| Vouzela | 63,97 | 260 | 89 | 0,06 | 198 | 69 | -0,26 |

Notas:

- (1) O ranking nacional corresponde a 308 municípios e a 25 NUTS III.
- (2) O ranking regional respeita a 100 municípios e a 8 NUTS III.